



O GÊNERO CHARGE COMO POSSIBILIDADE DE POTENCIALIZAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM NO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO

Wilmara Aparecida Rios*, Dante Alighieri Alves de Mello
* wilmara@gmail.com

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

No gênero charge são utilizadas várias linguagens que está fundamentada no texto e no pictórico ou apenas no pictórico, instigando o pensamento crítico do leitor levando-o a se posicionar, mesmo de forma imperceptível, diante da imagem. Também é um texto polifônico, pois uma temática abordada pode gerar várias discussões e interpretações. Em sala de aula pode estimular a criticidade dos estudantes, uma das condições que abarcam a formação omnilateral. Esta pesquisa é objeto de estudos do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMS (ProfEPT). Partindo de minha experiência com oficinas para estudantes do ensino técnico integrado do IFMS utilizando o gênero charge, onde pude observar evidências de como os estudantes, por vezes, necessitam de mais instrumentos de aprendizagem, e também das Diretrizes Curriculares Nacionais da EPT, que nas Práticas de Linguagens oportuniza o ensino da charge, surge então o questão de pesquisa de nosso projeto: como o gênero textual charge pode ser trabalhado em sala de aula enquanto material didático para permitir o aprimoramento da leitura e compreensão textual? Assim, o objetivo geral deste projeto é analisar as potencialidades do uso do gênero charge enquanto prática educativa na EPT e quais possibilidades podem ser vislumbradas a partir de uma Sequência Didática (SD). Será aplicada em 20 estudantes do *Campus* Campo Grande, com um professor da disciplina de Português. Serão quatro encontros presenciais de 50' cada; computador com acesso à internet e câmara para gravações. Como objetivos específicos buscaremos identificar os conceitos prévios que os estudantes têm referente às linguagens; verificar se o contato com um material instrucional específico amplia a transposição didática dos professores na utilização de charges enquanto prática educativa e em quais aspectos, bem como analisar os principais aspectos nos quais o produto educacional poderá contribuir para uma nova perspectiva de ensino/aprendizagem acerca da utilização da charge enquanto uma prática educativa na EPT. Nossos referenciais teóricos e metodológicos são a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, a Semiótica de Charles Peirce, os gêneros discursivos propostos por Bakhtin, Bonini e Fonseca quanto ao uso da charge e Zaballa para tratar da Sequência Didática. A natureza da pesquisa é aplicada e quanto aos seus objetivos é descritiva, exploratória e com abordagem qualitativa. A pesquisa terá

 www.ifms.edu.br

 [/ifmscomunica](https://www.youtube.com/ifmscomunica)

 [/ifms.oficial](https://www.facebook.com/ifms.oficial)

 [/ifms.oficial](https://www.instagram.com/ifms.oficial)

Realização

 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

 **PÁTRIA AMADA**
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



cunho qualitativo quanto ao seu objeto, visando assim identificar, descrever e analisar o objeto estudado. A coleta de dados empíricos se dará por meio de questionários a fim de identificar o conhecimento prévio sobre o tema dos entrevistados. Pretende-se descobrir as possíveis barreiras que costumam limitar os professores a utilizar as charges como potencializador de uma ferramenta de ensino e aprendizagem em diversas disciplinas. Pretendemos ainda incentivar a criatividade e a utilização de charges advindas das técnicas como linguagens significativas. Como resultados, que esta pesquisa possa contribuir com dados e informações que demonstrem a possibilidade de utilizar como recurso pedagógico a charge como potencializadora do ensino/aprendizagem no campo das linguagens significativas, abordando conteúdos sociocientíficos e estimular o desenvolvimento das habilidades argumentativas dos estudantes.

Palavras-chave: Gênero charge; Ensino-aprendizagem; Linguagens.